

..continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



Filiado à

ANEF
Associação Nacional das Empresas Financeiras de Montagem

Associado
Mantenedor - 2010/2015

IBGC
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 Em milhares de reais

subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez - em conformidade com a Resolução do CMN n. 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, a Instituição implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição. Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento investidor/gestão de risco.

(b) Outras despesas administrativas

	2015	2014
Despesas com serviços especializados	137.630	131.209
Despesas com registro de contrato	19.368	18.780
Despesas com publicidade	2.227	2.756
Despesas de comunicação e manutenção	8.285	7.405
Outras despesas administrativas	7.951	7.835
	175.461	167.985

(c) Outras receitas operacionais

	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	16.186	18.271
Reversão de provisões	3.487	4.198
Variação monetária ativa (i)	26.731	45.692
Outras receitas operacionais	4.451	2.176
	50.855	70.337

(i) Refere-se principalmente à atualização monetária de depósitos judiciais.

(d) Outras despesas operacionais

	2015	2014
Despesas com provisões operacionais (i)	15.868	44.675
Despesas com comissões diferidas (Nota 8)	57.508	86.550
Despesas com comissões	53.484	-
Despesas com descontos concedidos	71.078	35.087
Variação monetária passiva (ii)	20.810	65.615
Despesas com busca e apreensão	20.892	20.727
Outras despesas operacionais	12.104	12.600
	251.744	265.254

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com constituição de provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias.

(ii) Refere-se à atualização monetária de provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias (Nota 13(b)).

(e) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(f) Resultado não operacional

Refere-se à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet) no montante de R\$ 350 (2014 - R\$ 998) e ao resultado negativo na alienação de bens no montante de R\$ 10.522 (2014 - R\$ 8.440).

(g) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 30 de junho totaliza R\$ 5.535 (2014 - R\$ 4.939).

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória - MP 675, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20%. Tendo em vista o prazo de 120 dias para conversão da referida MP em Lei e considerando a insegurança quanto à efetiva manutenção dos termos originalmente previstos em MP, o efetivo registro do crédito tributário correspondente ao aumento de 5% da alíquota, ocorrerá somente no mês de setembro de 2015.

DIRETORIA

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

THIERRY ROLAND SORET

CONTADOR

JOSÉ CARLOS GOBBO JUNIOR
CRC 1SP291532/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto, atualmente, por 03 (três) membros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2017.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração.

A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das

demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2015, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos e compliance; e (v) o acompanhamento das ações desenvolvidas pela Administração para atender às recomendações feitas pelos órgãos reguladores e pelas Auditorias Interna e Independente.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no

semestre findo em 30 de junho de 2015 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações. As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2015, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, concluiu o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 26 de agosto de 2015.

O Comitê de Auditoria

Décio Carbonari de Almeida

Rafael Vieira Teixeira

Norberto Valdrigue

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para

superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(g)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora
CRC 1SP192785/O-4

